ASPECTOS CLINICOS E MICROBIOLOGICOS DE ABCESSO APICAL

Autor(res)

Cecília Leopoldino
Roberta Da Silva Leite
Wesley Osório Silva Gondim
Raí Nascimento De Oliveira
Silvia Temoteo Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A mucosa oral possui umas das microbiotas mais diversificadas do corpo humano, foram encontradas mais de 700 espécies de bactérias em apenas um milímetro de saliva, as quais a todo o momento estão se aderindo à superfície do elemento dentário e iniciam o desenvolvimento do biofilme e posteriormente o processo bioquímico de desmineralização. Sob circunstâncias normais a polpa do elemento dentário, assim como o seu periápice são totalmente estéreis. Sendo assim, qualquer injúria ou até mesmo trauma, que ocasione o contato de bactérias, que podem penetrar através do canal radicular, canais acessórios e secundários a esse meio, vão desencadear um processo inflamatório na polpa dentária chamado pulpite. Caso o processo inflamatório não seja descontinuado, as células pulpares irão entrar em apoptose e consequentemente haverá necrose pulpar. Nesse estágio, e conforme a progressão do estabelecimento da infecção endodôntica, a microbiota dos túbulos dentinários se tornam mais complexas e a consequência dessa complexidade bacteriana é a infecção e inflamação dos tecidos periapicais dando início a periodontite apical. Caso não tratada de maneira correta poderá se desenvolver um abcesso apical, que consiste em um líquido constituído de leucócitos em processo de degeneração, plasmas, bactérias e proteínas, denominado de exsudato purulento. As manifestações clinicas do abcesso apical são linfoadenopatias dores de cabeça; mal-estar; náusea e febre. O tratamento mais efetivo do abcesso apical é o endodôntico, que vai consistir no tratamento do canal infectado por ação mecânico-química, e por fim, restabelecer a saúde e interromper o processo infeccioso instalado anteriormente. Assim, este trabalho objetiva mostrar o processo biológico do desenvolvimento do abcesso apical, sintomatologia e tratamento. Nesse contexto, a pesquisa ampare-se numa revisão bibliográfica qualitativa descritiva, construída através de artigos bibliográficos, encontrados na base de dados do google acadêmico, relacionado aos últimos dez anos, enfatizando a etiologia, aspectos clínicos, microbiológico e tratamento dos abcessos apicais.